

LCI | 19/01/2014 07:00

Devo trocar CDB por título de renda fixa isento de IR?

Internauta quer também saber quais são os riscos das LCIs e LCAs, títulos de renda fixa parecidos com os CDBs, porém isentos de IR

Editado por Julia Wiltgen, de  EXAME.COM

Dúvida do internauta: Tenho pouco mais de 100 mil reais aplicados em CDB de um grande banco e gostaria de saber se vale a pena resgatar o dinheiro cujo prazo já permite pagar a menor alíquota de IR possível para investi-lo em LCI ou LCA. Quais são os riscos? Também tenho outros 30 mil reais disponíveis para aplicar, e não tenho intenção de mexer nesse dinheiro nos próximos três anos. Seria interessante investir no Tesouro Direto, ou há outras opções melhores?

Resposta de Leticia Camargo*:

Para saber se é mais vantajoso trocar o seu CDB por uma LCI ou LCA, será necessário pedir ao seu gerente que lhe mostre qual seria a rentabilidade destas aplicações caso as LCIs/LCAs pagassem IR, para assim você poder compará-las com o seu CDB atual. Isto ocorre porque as aplicações em CDB possuem IR sobre o rendimento, mas os investimentos em LCI e LCA são isentos.

Por exemplo, para o prazo de três anos, um CDB que rendesse 94% do CDI teria um rendimento final líquido de IR muito próximo ao de uma LCI que pagasse 80% do CDI, já que o primeiro pagará IR e a segunda não.

Tanto os CDBs como as LCIs e as LCAs, em geral, são pós-fixados, e sendo assim, se configuram como produtos bem conservadores. Num momento de alta dos juros, suas rentabilidades seguem a subida da taxa, minimizando os riscos para o investidor.

Um outro problema nestas aplicações poderia ser a falta de liquidez, já que o banco pode não dar a possibilidade de resgate durante o período em que o dinheiro está investido. Assim, seria necessário esperar até o vencimento da aplicação para poder ter acesso novamente ao seu dinheiro. Verifique no seu banco se o produto que estão lhe oferecendo terá liquidez diária.

Por último, o maior risco neste tipo de aplicação seria o de crédito, caso a instituição financeira quebrasse e não pagasse o seu dinheiro de volta. Porém, todos estes produtos contam com a garantia do **FGC** (Fundo Garantidor de Crédito) no valor de até 250 mil reais para o total de investimentos de uma mesma pessoa em uma mesma instituição. Desta forma, o seu montante total estaria garantido caso este banco viesse a ter algum problema financeiro.

Para poder lhe sugerir o melhor investimento para os seus outros 30 mil reais, seria necessário saber seu perfil de investidor. Porém, considerando que possua um perfil mais conservador e queira manter seus investimentos na renda fixa, o Tesouro Direto pode ser uma boa opção.

Escolha a NTN-B que vencerá na data mais próxima do período em que pretende utilizar o dinheiro. Desta forma, estará diversificando sua carteira e, se mantiver seu investimento até o vencimento deste papel, garantirá uma rentabilidade de IPCA (inflação) acrescida de uma taxa de aproximadamente 6%

ao ano.

Porém, se achar que tem alguma possibilidade de precisar deste dinheiro antes do vencimento, o melhor é manter tudo no CDB, LCI ou LCA escolhido. Estes títulos do Tesouro Direto possuem alguma volatilidade e no caso de resgate antecipado, a rentabilidade pode ser diferente da que foi acordada na aquisição do papel, podendo ser até negativa.

*Letícia Camargo, CFP® é planejadora financeira pessoal e possui a certificação CFP® (Certified Financial Planner) concedida pelo Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros (IBCPF).

Perguntas, críticas e observações em relação a esta resposta? Deixe um comentário abaixo!

Envie suas dúvidas sobre investimentos pessoais e planejamento financeiro para seudinheiro_exame@abril.com.br.